

## **ESTRUTURAÇÃO DO GRUPO TERAPÊUTICO – JOVENS**

### **ADOLESCER!**

#### INTRODUÇÃO:

A adolescência pode ser conceituada como um período de transição entre a infância e a vida adulta e geralmente é entendida como um período de saúde, pois é a fase da vida que o desenvolvimento atinge seu ápice quanto às capacidades físicas. É também um momento de individualização que exige uma reorganização gradual dos aspectos emocionais para lidar com o processo de mudanças corporais, a descoberta de sua identidade e o estabelecimento das relações sociais, aspectos que podem gerar sentimentos de ansiedade e confusão (Piccin et al., 2019). No grupo do PSF Pontal do Marape (zona rural) os profissionais de saúde compartilham saberes com os adolescentes, pois esse é um período que tem por característica o distanciamento em relação aos pais e o crescente interesse por relacionamentos com os pares, na busca por experiências de intimidade sexual e por uma identidade social (Piccin et al., 2019). Essa característica do adolescente de procurar o convívio de seus pares torna o atendimento grupal um ambiente privilegiado para que ele possa expressar seus sentimentos e promover a troca de informações e experiências (Almeida et al., 2014). Pensando no ponto de atenção, Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF), com a procura de adolescentes com situações de ansiedade, crises de pânico, uso de medicação controlada nessa fase da vida e associado a vínculos familiares fragilizados, pensamos nesse projeto interligando as necessidades e demandas emocionais desse grupos. Além disso, o grupo é um local potente para o desenvolvimento da autonomia, empoderamento e cidadania dos adolescentes, constituindo-se em uma ferramenta que busca dar visibilidade a essa parcela da população que está em um período de transformações biopsicossociais (Almeida et al., 2014). Para Pichon-Rivière (2009), grupo é um conjunto restrito de pessoas, unidas entre si em um determinado período e espaço e articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe a estar centrada em uma tarefa que é sua finalidade. (Lucchese et al., 2015). O grupo funciona como uma possibilidade diferenciada para o enfrentamento das mudanças decorrentes dessa fase da vida, uma vez que possui um cunho terapêutico e informativo para os adolescentes. Esclarecer dúvidas e orientar os jovens sobre mudanças corporais, emocionais, escolhas de vidas, futuro, ansiedade à vida Adulta, sexualidade, espaço para se conhecer, espaço de fala e assuntos afins. Promover trocas de conhecimentos, experiências, emoções e ideias. Estimular vínculo afetivo saudável entre pares. Orientar e ouvir esses jovens sobre escolhas saudáveis e

consequências das escolhas que fazemos em vida. Desta forma promovendo a equidade, reconhecendo os determinantes sociais da saúde, além do combate a estigmas e preconceitos, garantia do acesso e da qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar e a atenção humanizada e centrada nas necessidades individuais das pessoas.

**OBJETIVO:** O principal objetivo foi prevenir o agravamento de possíveis sofrimentos e doenças mentais decorrentes dessa fase da vida, onde mudanças drásticas ocorrem na vida desse grupo. Cuidado para que esse grupo não precise estar nas demais atenções e pontos de atenção. Promovendo os jovens a assumirem papéis de forma dinâmica, permitindo posicionamentos diferentes e reflexões críticas perante as situações.

**PÚBLICO-ALVO:** Jovens do ESF Pontal do Marape, que frequentam a Escola Estadual da comunidade, e estão no 2º e 3º Ensino Médio.

**EQUIPE PARTICIPANTE:** Psicóloga, 1 Enfermeira e Médico.

**DATA DOS ENCONTROS:** Nas quintas, quinzenalmente.

**Cronograma (datas e horários):** Das 9hs às 11hs. dentro do PSF, na sala da enfermagem.

**Duração do grupo:** Até 2hs.

**Materiais e recursos a serem utilizados:** xxxxxxxxx

### **1. Módulo:**

**Tema:** Acolhimento e Criação de Vínculo.

Apresentação dos participantes e facilitadores. Assinatura do contrato terapêutico e definição de regras, sigilo e confidencialidade. Estabelecendo regras básicas para garantir um ambiente seguro e respeitoso. Repassar o objetivo principal do grupo terapêutico que é proporcionar um espaço terapêutico de escuta ativa, reflexão e apoio mútuo, visando o fortalecimento emocional, a troca de experiências e o desenvolvimento de estratégias e manejos de enfrentamento para lidar com as emoções, os desafios sociais e ter uma melhor qualidade de vida.

Dinâmica de apresentação, falar nome, idade e tirar um papel da caixinha (com várias perguntas desde onde você nasceu, e onde veio, mora com quem, tem filhos..... enfim, todas respondem.).

### **2. Módulo:**

**Tema:** Auto-conhecimento, auto imagem e **inseguranças da idade.**

Iniciar o grupo em uma palavra como eu chego aqui hoje?

Trazer um material, puxa-conversa, jogo, dinâmica do espelho, dinâmica dos balões (falar dos papéis sociais que EXISTEM na sociedade e como as pessoas equilibram esses papéis)....

Ao final como eu saio do grupo hoje?

### **3. Módulo:**

Tema: Saber de Si e comunicação.

Dinâmica do Gosto e Não gosto.

.....

### **4. Módulo:**

Tema: Como posso desenvolver melhor a minha comunicação, a minha forma de comunicar.

.....

### **6. Módulo:**

Tema: Vida e conexões! Qual o meu futuro! Escolhas!

.....

### **6. Módulo:**

Tema: Planos e Metas, estratégias para alcançar!

.....

### **9. Módulo:**

Tema: Gratidão!

Iniciar o grupo em uma palavra como eu chego aqui hoje?

Música: Gratidão do Padre Reginaldo ou da outra moça.

Tarefa de casa: Pensar em gratidão.

### **10. Módulo:**

Tema: Feedback e metas para daqui para frente!

Iniciar o grupo em uma palavra como eu chego aqui hoje?

A dinâmica da teia de relacionamento, do trabalho em conjunto, das trocas, fechar com uma reflexão sobre os desafios da vida, as dificuldades, os anseios..... entregar algum material com ícas de filme, livros, leituras, possibilidades e a tarefa de casa.

Tarefa de casa: Entregar a caixinha do AMORPRAZOL, 30 dias e atividades.